ISBN: 9786588884447

PERSPECTIVAS FUTURAS COM ANTICORPO MONOCLONAL NA ABORDAGEM TERAPÊUTICA DE DOENÇAS AUTOIMUNES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

KARINE NAVA JAEGER; GLENDA LUÍSA VIEIRA

Introdução: as condições autoimunes, caracterizadas por auto destruição de tecidos saudáveis, apresentam desafios nos tratamentos. A abordagem terapêutica com anticorpos monoclonais se sobressai pela sua habilidade de modular de maneira específica as vias inflamatórias e imunológicas. Essa estratégia de remissão direcionada tem como propósito interromper seletivamente as vias que conduzem à resposta autoimune, reduzindo os danos aos tecidos afetados. As terapias convencionais adotam estratégias imunossupressoras não específicas, acarretando potenciais riscos de efeitos colaterais. Nesse contexto, os anticorpos monoclonais se destacam como uma abordagem terapêutica precisa e transformadora, oferecendo uma perspectiva promissora para o tratamento das doenças autoimunes. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar o impacto da terapia com anticorpos monoclonais no tratamento de doenças autoimunes. **Materiais e Métodos:** O estudo foi conduzido em bases de dados científicos, como PubMed e Google Acadêmico. Os termos de busca abrangeram “inovação", "autoimunidade", "futuro de autoimunes com anticorpos monoclonais" e "abordagem terapêutica". Foram escolhidos artigos de revisão, ensaios clínicos randomizados e trabalhos publicados desde 2006, com foco nas informações dos últimos 5 anos. Os estudos foram escolhidos com base na qualidade da metodologia utilizada e na contribuição para os objetivos desta revisão de literatura. **Resultados:** a avaliação do impacto clínico associado à utilização de terapia por meio de anticorpos monoclonais no tratamento de condições autoimunes revela descobertas transformadoras no panorama terapêutico. Pesquisas clínicas têm registrado a habilidade dessas abordagens em induzir respostas clínicas notáveis e, em muitos casos, atingir remissão completa em pacientes afetados por enfermidades autoimunes severas. Dessa forma, a análise do desdobramento a longo prazo da terapêutica tem uma parcela expressiva de pacientes preservando a remissão sustentada ao longo do período. **Conclusão:** Conclui-se que a individualização da dose de anticorpos monoclonais com base em fatores como a gravidade da doença, o peso corporal e a farmacocinética do paciente maximiza a eficácia terapêutica e minimiza a exposição a medicamentos. A terapia com anticorpos monoclonais representa uma transformação no tratamento de doenças autoimunes, sendo uma abordagem inovadora com eficácia, personalização e segurança. Esses avanços estão moldando a medicina personalizada.

Palavras-chave: **ANTICOPOS MONOCLONAIS; AUTOIMUNE; INOVAÇÃO TERAPÊUTICA; INDIVIDUALIZAÇÃO; REMISSÃO DIRECIONADA**

DOI: 10.51189/ensipex2024/29151